

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA

## ACTA N.º 1

### ACTA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA ANUAL DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA, REALIZADA NO DIA 20-02-2010

Aos vinte dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e dez, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a primeira sessão ordinária anual da Assembleia Municipal de Penacova, sob a presidência de Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra, Presidente da Assembleia Municipal, coadjuvado por António Santos Simões, 1.º Secretário e por Anabela Bragança Rodrigues Martins, 2ª Secretária, e ainda com as seguintes presenças:

Sandra Margarida Ralha da Silva, Paulo Alexandre de Lemos Coelho, António Almeida Fonseca, Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis, Pedro Tiago Figueiredo Alpoim, Liliana Sandra Fernandes Silva, José Manuel de Oliveira Morgado, Fernando Miguel Victor Rosas, Dinora Maria Laranjeira da Silva Guerra, Ilda Maria de Jesus Simões, Sérgio das Neves Ribeiro Assunção, Carlos Manuel Santos Sousa, David Gonçalves de Almeida, Luís de Jesus Oliveira Amaral, Cristina Maria Nogueira Roma, António Gabriel Martins Sousa, Gilberto Albino da Costa Simões, João Filipe Martins Azadinho Cordeiro, Paulo Jorge Duarte Dias, Pedro João Soares Assunção, Vasco Manuel Fernandes Viseu, António Manuel Carvalho Rodrigues, António Manuel Teixeira Catela, Luís Miguel Lopes Adelino, Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro, Paulo Roberto Coimbra Serra, Gilberto dos Santos Morgado Duarte. -----

O Senhor Presidente declarou aberta a sessão quando eram quinze horas. -----

-----Na sequência da renúncia de mandato apresentado pela eleita Cristina Maria Mateus de Oliveira, encontrava-se presente o elemento que se segue na ordem da lista do Partido

Socialista (PS), Dinora Maria Laranjeira da Silva Guerra, pelo que, reconhecidos os seus poderes, assumiu funções como membro desta Assembleia Municipal.-----

-----De seguida o Senhor Presidente deu conhecimento de que a Mesa considerou justificadas as faltas à presente sessão dos Membros Carla Patrícia das Neves Lopes Coimbra e António Simões da Costa, tendo em conta os motivos apresentados antecipadamente, via telefone.-----

-----Para a presente sessão foi elaborada a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

### **I**

#### **Período de Intervenção do Público**

### **II**

#### **Período de Antes da Ordem do Dia**

**2.1 - Leitura resumida do expediente, informações e esclarecimentos.**-----

**2.2 - Apreciação e votação da acta n.º 6/2009.**-----

**2.3 - Outros pontos eventuais previstos no Regimento.**-----

### **III**

#### **Período da Ordem do Dia**

**3.1 - Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara, nos termos do artigo 53º, alínea e), da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro;**-----

**3.2 - Apreciação da Proposta de Prestação de Serviços de Auditoria Externa, da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas;**-----

**3.3 - Eleição de um representante de Junta de Freguesia, no Conselho Municipal de Educação, nos termos da alínea d), do art.º 5º da Lei 41/2003, de 22 de Agosto;**-----

-----Passou-se de seguida aos pontos inscritos na Ordem de Trabalhos.-----

I

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

-----Não se registou qualquer intervenção por parte do público. -----

II

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

**2.1 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE, INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS. ----**

-----Foi efectuada a leitura do expediente, sendo-lhe dado o devido andamento. -----

-----Neste ponto o Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento da renúncia de mandato, na Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego, da eleita Ilda Maria de Jesus Simões, tendo sido convocado o elemento seguinte na respectiva lista, Sérgio José Ribeiro das Neves Assunção. -----

-----Deu ainda conhecimento dos ofícios recebidos do Gabinete do Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto das Obras Públicas e das Comunicações, na sequência da Moção enviada relativa a intervenções no IP3, que foi aprovada em reunião da Assembleia Municipal realizada em 18 de Dezembro de 2009. -----

**2.2 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ACTA N.º 6/2009. -----**

-----Posta a votação, a acta n.º 6/2009, referente à quinta sessão ordinária de 2009, foi aprovada por maioria, com vinte e oito votos a favor e duas abstenções. -----

-----Abstiveram-se Anabela Bragança Rodrigues Martins e Dinora Maria Laranjeira da Silva Guerra, por não terem participado nessa sessão, segundo declararam. -----

**2.3 - OUTROS PONTOS EVENTUAIS PREVISTOS NO REGIMENTO. -----**

-----Neste ponto usaram da palavra os Membros seguintes:-----

-----**Sandra Margarida Ralha da Silva (PS)**-----

-----Pretende com a sua intervenção, em seu nome e em nome da bancada do Partido Socialista, realçar e elogiar o elevado investimento que o Governo do PS vai levar a efeito no Concelho de Penacova, investimento esse que considera de louvar, face à actual conjuntura económica.-----

-----Começou por se referir à sua freguesia – Lorvão – onde dos vários aspectos de relevo existentes, se inclui um monumento que remonta ao Séc. VI e que em 1910 foi classificado como monumento nacional – o Mosteiro de Lorvão.-----

-----Trata-se de um património valioso, que é o *ex-libris* da freguesia de Lorvão e do Concelho de Penacova e que pela sua singularidade e características é também um importante monumento a nível distrital e nacional.-----

-----Várias foram as pessoas, não só a nível individual, mas também as diversas forças políticas, que demonstraram a sua preocupação em restaurar este valioso património, pelo que não pode deixar de enfatizar o investimento do governo do PS, de cerca de 4.225.000€ (quatro milhões e duzentos e vinte cinco mil euros), o que representa um valor bastante elevado. Este investimento previsto deve ser motivo de orgulho para todos e vai ser muito importante para a preservação do nosso património histórico-cultural, promovendo assim o turismo.-----

-----Salientou que a candidatura aprovada vai ser comparticipada pelo QREN com um montante de 2.950.000€ (dois milhões e novecentos e cinquenta mil euros), encontrando-se o restante inscrito em PIDDAC.-----

-----Destacou ainda um assunto que veio a público esta semana, em que o Senhor Director Regional da Cultura do Centro informou de que vai conceder cerca de 60.000€ (sessenta mil euros), para o restauro do órgão do Mosteiro de Lorvão, também designado por realejo, que é uma peça de grande valor, representando igualmente uma aposta do governo do PS de que todos os Penacovenses se devem orgulhar.-----

-----Sublinhou também que se encontram inscritos em PIDDAC outros investimentos importantes, nomeadamente para a recuperação dos núcleos da Azeiteira, do Roxo e da Vila de Penacova, e, ainda, no Rio Mondego, particularmente a construção da escada de peixe.---

-----Este último investimento vai ser construído na margem esquerda do rio Mondego, junto à Ponte-Açude e é uma obra importante para todos os Penacovenses, há muito tempo reivindicada, que vai permitir a subida do peixe, em especial a lampreia. A cerimónia de consagração da obra contou com a presença da Senhora Ministra do Ambiente e Ordenamento do Território.-----

-----Este é mais um investimento de cerca de 3.000.000€ (três milhões de euros) e um valor acrescido para o Concelho, verificando-se que o governo está a trabalhar muito bem com o actual executivo camarário.-----

-----Por último, divulgou uma informação que recebeu, no âmbito da Comissão Alargada de Protecção de Crianças e Jovens de Penacova, de que existem escolas a disponibilizar cursos para alunos com dificuldades e que pretendem abandonar os estudos dentro da escolaridade obrigatória, dirigidos a jovens entre os 15 e os 23 anos.-----

-----**Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis (PS)**-----

-----Começou por felicitar o Senhor Presidente da Câmara e a sua equipa, em seu nome pessoal, mas também em nome de muitos Penacovens, que lhe fizeram chegar o seu contentamento, pela intervenção que está a ser feita na Livraria do Mondego e com a candidatura protagonizada pelo Executivo, às Sete Maravilhas de Portugal.-----

-----Considera que foi manifesto o impacto que esta candidatura teve na divulgação do nome de Penacova. Bastaria estar atento à comunicação social regional e nacional, para verificar que o nome de Penacova, pelo menos durante uma ou duas semanas, era falado na comunicação social, o que demonstra bem a validade e a pertinência dessa intervenção e dessa candidatura.-----

-----Efectivamente, por diversas vezes alertaram o anterior Executivo, em particular o Senhor Presidente da Câmara, para a necessidade de intervir e de requalificar aquele património natural de Penacova, que é um ex-libris do Concelho. Mas a verdade é que o anterior executivo ignorou esse apelo e o então Senhor Presidente da Câmara não fez nada para intervir naquele espaço; respondia ainda em tom de gozo, o que consta de actas, que as silvas estavam bem, que ajudavam a segurar as pedras. Mas face à inércia do anterior executivo, que foi extensiva a tantas outras áreas, o actual agiu, demonstrando vontade e sensibilidade política para intervir naquilo que é património natural do Concelho, que todos têm obrigação de preservar.-----

-----Finalizando, dirigiu uma menção honrosa à Associação de Agricultores e Filantrópica de Figueira de Lorvão - Secção de Atletismo, que se sagrou vice-campeã distrital feminina de pista coberta.-----

-----**Luís Miguel Lopes Adelino (Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Alva)**-----

-----Referiu que, após manifestos elogios, quer fazer algumas chamadas de atenção, pois à imagem de executivos anteriores, nem tudo está bem e dado que muito se fala no balanço dos cem dias, passado que foi esse período, pretende fazer menção à governação do Executivo Municipal, no Concelho de Penacova.-----

-----Nesse sentido e reportando-se concretamente à sua freguesia, considera que tem existido pouca envolvimento entre estes dois órgãos, pelo que é necessário reforçar as ligações, dialogar mais, porque se é intenção deste executivo levar por diante o Concelho de Penacova, a freguesia de S. Pedro de Alva também se inclui, e deverá ser também merecedora de atenção.-----

-----Não pode deixar de assinalar que, depois de enviar as Grandes Opções do Plano para 2010, decorridos mais de cem dias, não houve qualquer informação relativamente ao que são as pretensões de intervenção na freguesia de S. Pedro de Alva para o corrente ano.-----

-----Confessou que se sente constrangido com esta situação, pois esperava mais. Tem relações pessoais com pessoas que estão neste momento a ocupar cargos no executivo municipal, tem relações de proximidade, tem abono pessoal de todas elas e a todas lho concede também, pelo que de momento pretende deixar esta nota. Entende que é necessário dialogar mais, discutir algumas iniciativas e planear intervenções que têm que ser definidas para o corrente ano.-----

-----Seguidamente, solicitou esclarecimento quanto a algumas informações não oficiais de que teve conhecimento:-----

-----A primeira refere-se à candidatura apresentada pela Associação Desportiva e Cultural de S. Pedro de Alva, para edificação de instalações no campo Dr. Viegas Pimentel, que passou à segunda fase, com fortes perspectivas de vir a ser aprovada.-----

-----Atendendo ao investimento já efectuado, no passado, pelo município, é necessária mais alguma intervenção, no sentido de promover o associativismo e incentivar as pessoas a continuarem a dar o melhor de si, em prol da comunidade e da actividade desportiva no Concelho; julga que o executivo municipal deve sentir algum orgulho, pois se olharem a tabela competitiva, nos quatro primeiros lugares estão duas equipas do Concelho a liderar a 1ª série da Associação de Futebol de Coimbra – Futebol de 11. -----

-----Relativamente a esta candidatura, tanto quanto sabe, à imagem do que está definido pelo Executivo Municipal e do que vinha do passado, é necessário uma declaração por parte do município, assumindo 25% do valor do investimento.-----

-----Entende que a Câmara deve emitir esta declaração, caso contrário a candidatura corre o risco de não ser aprovada, o que considera lamentável. Havendo a possibilidade de trazer para o Concelho e particularmente para a freguesia de S. Pedro de Alva 75% do montante de aproximadamente 200.000€, devem esforçar-se para que isso aconteça, já que é uma melhoria para a prática desportiva do alto do Concelho.-----

-----Teve também conhecimento de que este Executivo pretende realizar um evento a nível concelhio, que vai ao encontro das comemorações do Feriado Municipal e gostaria de ser esclarecido relativamente a essa situação. Como é sabido, a Expo Alva é uma Feira Bianaual, que tem o seu culminar com as comemorações do Feriado Municipal e nessa perspectiva considera que as realizações a levar a efeito, não devem, de forma alguma, colidir com as iniciativas realizadas pelas Juntas de Freguesia, Associações, ou quaisquer outras. Devem ser calendarizadas de forma a não se sobreporem umas às outras e alguma criatividade nos eventos também não será de desprezar.-----

-----Expôs que ontem, numa das suas habituais deslocações pela freguesia, ao passar pela povoação de Cruz do Soito, verificou, na sua linha de horizonte, um camião a ser carregado de madeira e pela localização aparente, estaria a ocupar a via pública.-----

-----Como Presidente de Junta de Freguesia, tem também como missão zelar pelo património do município e dado o investimento que é feito na manutenção, preservação e melhoramento da rede viária, entende que deve haver algum cuidado; nesse pressuposto, deslocou-se ao local para recolher algumas imagens, que disponibiliza à Mesa da Assembleia Municipal.-----

-----Sobre esta matéria, considera que a fiscalidade do município deve intervir também sobre a utilização indevida dos espaços públicos, com armazenamento, cais de carga e descarga a determinadas actividades empresariais, nomeadamente a de exploração florestal.-----

-----Assim recomenda uma atenção especial por parte dos fiscais da autarquia para esta situação e concretamente em relação à sua freguesia. Já dirigiu ofícios ao anterior Executivo e ao Senhor Comandante da GNR, pois vem verificando que há abuso e devasto, intencional ou não, daquilo que é público e dado o investimento que se faz na manutenção e preservação das vias públicas, julga que não devem permitir que esta situação se mantenha.-----

-----Referiu-se à abertura de pré-inscrições, por parte do Executivo, para a implantação de empresas nos parques industriais do Concelho, nomeadamente no parque da Zona Industrial dos Covais.-----

-----Fica satisfeito com isso, mas quer chamar a atenção do Executivo Municipal para a necessidade de regulamentação. Sabe que até ao momento não existe qualquer regulamento e não lhe parece muito correcto estar a aceitar pré-inscrições, quando não há uma regra definida quanto à utilização desses mesmos espaços.-----

-----Assim, lembra a necessidade de criação deste regulamento municipal, e mais prontamente para a Zona Industrial dos Covais, que se encontra numa fase mais avançada. --

-----Por último sugeriu que seja instalado um projector na sala de reuniões, para que sempre que oportuno, possam dar a real ideia do que querem transmitir, como o caso das fotografias que apresentou nesta reunião. -----

-----**António Gabriel Martins Sousa (PSD)** -----

-----Reportando-se à intervenção da Dr<sup>a</sup> Sandra Ralha, salientou que, ouvindo as suas palavras, ficaram com a sensação de que este país não é Portugal, mas sim o PS. Referiu-se consecutivamente ao governo do PS, no entanto os impostos que paga também vão para Lorvão e para o país, pelo que este deve ser o governo de Portugal e essa é a parte interessante nesta Assembleia Municipal.-----

-----Prosseguindo, sugeriu ao Executivo que seja criado um ecoponto, nas zonas industriais do Concelho, que permita aos empresários o depósito de resíduos. Seria uma forma de evitar alguns transtornos, já que estes se estão a deparar com problemas neste âmbito, sendo-lhes aplicadas coimas por parte do Ministério do Ambiente e muitas das empresas não sabem onde colocar os seus resíduos.-----

-----Lembrou que mais uma vez se vai realizar o Festival da Lampreia, que lhe apraz registar. Já foi aqui referida a construção da escada do peixe, é uma obra que em sua opinião peca por tardia, mas mais vale tarde do que nunca, no entanto pergunta se já foi feita alguma diligência no sentido de se proceder à limpeza do Rio Alva. As actuais condições de rio não permitem a subida do peixe, pelo que advertiu para a necessidade desta intervenção. -----

-----Teve conhecimento de que foi enviado um ofício, pelos serviços camarários, à Comissão de Festas de Laborins, a solicitar que, dentro de um prazo diminuto, fosse retirada toda a publicidade que anunciava as Festas de Nossa Senhora das Candeias, que se realizaram nos dias 2 e 3 de Fevereiro; pretende saber se este é um sistema extensivo a todas as povoações e com continuidade ou se será só para Laborins. -----

-----Relativamente a este assunto, pensa que o exemplo devia ser dado também por outras entidades, pois só há relativamente pouco tempo foram retirados os cartazes do PS, relativos à última campanha eleitoral. Estiveram expostos cerca de quatro meses após o acto eleitoral e não se presume que tenha sido levantado qualquer auto de contra-ordenação ao PS. Pelo contrário em relação à Comissão de Festas de Laborins, passados apenas cerca de oito dias da realização das festas foi enviado um ofício no sentido de levantar o auto de contra-ordenação pela respectiva autoridade, o que é lamentável.-----

-----Finalizando expôs que teve conhecimento de que há cerca de três ou quatro semanas foram assinados os protocolos que estavam pendentes, com as Juntas de Freguesia, e tanto quanto sabe, até à data não foi feito qualquer pagamento. Pretende saber qual o motivo, pois ao não efectuar o pagamento às Juntas de Freguesia, estas não podem

saldar as dívidas que têm com os seus fornecedores e como consequência, estão a prejudicar os industriais do Concelho.-----

**-----Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro (Presidente da Junta de Freguesia de Lorvão)-----**

-----Questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre o ponto da situação dos Julgados de Paz de Penacova, já que houve um compromisso, do governo de Portugal, que deveria ser um governo de bem, em instalar estes serviços, tendo o município efectuado todas as obras necessárias de acordo com o solicitado. Assim pretende saber qual o motivo para que o mesmo não esteja a funcionar.-----

-----Referiu-se a um assunto já exposto em devido tempo pelo Executivo da Junta de Freguesia, que tem trazido bastante transtorno à população de Lorvão, que é o mau cheiro intenso que frequentemente afecta a parte baixa daquela Vila. Inicialmente julgou-se que seria derivado da deficiente vedação das caixas de saneamento, houve inclusivamente uma inspecção feita pelos serviços municipais, mas não parece que o problema resida somente aí.-----

-----Seguidamente procurou saber se já existe alguma resposta relativamente a dois assuntos expostos numa reunião realizada na passada semana.-----

-----O primeiro é relativo a um projecto apresentado, para fomento do desporto entre a população sénior. Trata-se de um projecto inovador, de criação, em cada uma das povoações, de grupos de pessoas seniores, com o objectivo de lhes proporcionar hábitos mais saudáveis, através da prática desportiva.-----

-----Este projecto foi oportunamente explicado, mas apesar de algumas reuniões já realizadas, até ao momento não há qualquer resposta.-----

-----A segunda questão refere-se ao estado deplorável em que se encontra a estrada Aveleira / Roxo, particularmente a rua principal da povoação da Aveleira e alguns arruamentos em S. Mamede. As obras de renovação da conduta de água e saneamento criaram uma situação quase insustentável, que não se pode arrastar por muito mais tempo.---

-----Reconhece que não é fácil avançar com estas obras no imediato, no entanto é bom que este Executivo pondere uma solução tão rápida quanto possível, com certeza será difícil haver enquadramento orçamental durante o corrente ano, mas seria de toda a conveniência salvaguardar esta situação para o próximo ano.-----

-----Prosseguindo, referiu-se ao Mosteiro de Lorvão, congratulando-se pela aprovação em sede de PIDDAC e QREN, de verbas para este monumento.-----

-----Efectivamente, quatro milhões de euros são o montante que precisavam para dotar aquela jóia da coroa, o elemento maior do património deste município, das condições que uma obra daquela envergadura merece. Poderá ser desta que o órgão vai novamente tocar e que vai existir um espaço museológico digno desse nome, o que é motivo de orgulho para todos os penacovenses.-----

-----No entanto, e tal como foi referido pelo Senhor António Gabriel, quer frisar que não se trata de dinheiro do Partido Socialista, mas sim do Governo de Portugal e dos seus contribuintes. É uma confusão recorrente e que mais recentemente tem afectado a cabeça de alguns políticos em Portugal.-----

-----Considera que todos devem ter presente que se trata de uma luta antiga, de Executivos Municipais, de Executivos da Junta de Freguesia e da população e nem sempre o PS esteve ao lado desta luta, pelo menos da forma intensa que seria desejável. Congratula-se pelo facto de terem agora aderido à causa, mas não significa que o PS tenha posto dinheiro ou aprovado o financiamento para Lorvão. O Estado Português, através do Governo da Republica Portuguesa, reconheceu o valor histórico-cultural daquele monumento e vai financiar aquelas obras, que são uma importante riqueza para o Concelho de Penacova. Confundir o dinheiro dos contribuintes com o dinheiro do PS, está a dar maus resultados actualmente. -----

-----**David Gonçalves de Almeida (PSD)** -----

-----Apresentou a seguinte proposta: -----

***“Proposta de Voto de Louvor relativa ao 80º Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Penacova, apresentada pelo deputados municipais do Partido Social Democrata. -----***

-----Por ocasião do octogésimo aniversário da criação da Associação dos Bombeiros Voluntários de Penacova, queremos recordar aqui o já longínquo dia 24 de Fevereiro de 1930, data em que um grupo de penacovenses assinaram a escritura pública desta abnegada e prestigiada instituição, exemplo elevado de abnegação cívica, de espírito voluntário e solidário.-----

-----A sua missão ultrapassa, hoje, a importantíssima vertente de apoio e socorro perante acidentes e catástrofes, e estende-se à formação e sensibilização das pessoas para uma cultura de prevenção e segurança, a começar pelas gerações mais jovens dos Jardins de Infância e Escolas do nosso Concelho. -----

-----Nestes 80 anos dos Bombeiros, queremos deixar aqui, interpretando o sentir desta Assembleia, um Voto de Louvor pelos Serviços prestados, desejando que o lema “Vida por Vida” e o título de “Soldados da Paz” continuem a ser merecedores do nosso respeito, admiração e apoio.” -----

-----Continuando a sua intervenção, referiu-se à questão da educação ambiental e à crise de participação cívica dos cidadãos na protecção e valorização do ambiente, da colisão social e desenvolvimento económico sustentado.-----

-----A este propósito, incluiu aqui dois aspectos que estão na ordem dia, um mais a curto prazo – a campanha “Limpar Portugal” – que está a mobilizar milhares de pessoas, escolas e autarquias do país; outro que também tem a ver com a participação e envolvimento de base dos cidadãos – a “Agenda 21 Local”. Este último tema já foi abordado na reunião desta Assembleia Municipal de 29 de Fevereiro de 2008, pela voz do Senhor Deputado Paulo Coelho, no sentido de implementar esta dinâmica no Concelho de Penacova. -----

-----Como é do conhecimento geral, a “Agenda 21 Local” é um processo de participação e mobilização em que toda a comunidade colabora no desenvolvimento de diversas acções,

procurando promover o desenvolvimento sustentável do território, prevendo o chamado "Fórum Participativo". -----

-----Sabe que um grupo informal pretendeu lançar esta ideia no Concelho, no entanto o processo não está implementado. Muitos Concelhos já implementaram este processo, disse o Senhor Deputado Paulo Coelho que nessa altura seriam setenta e nove e que Penacova não se devia atrasar nesse aspecto, para ser o octogésimo Concelho a aderir.-----

-----Nesta perspectiva, apela para estes assuntos não sejam esquecidos pelo Executivo e no caso de já estarem em desenvolvimento, que sejam informados do ponto da situação.----

-----**Ilda Maria Jesus Simões (PSD)**-----

-----Tendo em conta o avultado investimento previsto para o Concelho de Penacova, por parte do Governo, pretende saber se a obra de construção do novo edifício do Tribunal de Penacova vai ou não avançar. Caso a resposta seja negativa, pergunta se existe algum plano alternativo para realojar o Tribunal, uma vez que as condições do actual edifício são cada vez mais degradantes, para quem lá trabalha diariamente.-----

-----**Senhor Presidente da Assembleia**-----

-----Tendo em conta o elevado número de intervenções para este ponto, sugeriu que o Senhor Presidente da Câmara responda a estas e no final às restantes, no sentido de não perder eficácia.-----

-----Dada a concordância por parte da Assembleia, tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara.-----

-----**Senhor Presidente da Câmara**-----

-----Respondendo às questões que foram colocadas, referiu, nomeadamente:-----

-----Relativamente à intervenção da Senhora Deputada Sandra Ralha, salientou que todos se congratulam com o investimento previsto, na expectativa de que venha a ser executado. Penacova, no seu todo, está de parabéns pelos importantes investimentos previstos, nomeadamente no Mosteiro de Lorvão e na escada de peixe da Ponte-Açude de Coimbra.-----

-----No que se refere ao exposto pelo Sr. Deputado Pedro Dinis, a intervenção na Livraria do Mondego era algo que tinham prometido a si próprios há algum tempo, e a possibilidade de candidatura daquele espaço às "Sete Maravilhas de Portugal" impulsionou o início dos trabalhos.-----

-----Informou que estão neste momento a elaborar uma candidatura ao PRODER, para melhorar não só a Livraria do Mondego, mas também todo o espaço envolvente, nomeadamente a Pista de Pesca e as margens do Rio Mondego; se a mesma for aprovada

o Executivo terá mais um instrumento, em termos financeiros, para poder dar mais qualidade à intervenção nesta zona.-----

-----Quanto ao exposto pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Alva, concorda que deve haver um reforço na ligação entre as entidades e está disponível para o fazer. -----

-----Reconhece que durante os meses do seu mandato já falou mais com uns Presidentes de Junta do que com outros, mas sem qualquer discriminação politico-partidária; são as circunstâncias que assim o propiciam e também porque alguns deles são mais pró-activos em o contactar.-----

-----Salientou que também se congratulam pela candidatura levada a efeito pela Associação Desportiva de S. Pedro de Alva e referiu que, se a situação financeira o permitir, a Câmara está disponível para participar esta obra, participação que será definida no momento oportuno. No entanto garantiu que não será por falta de apoio da Câmara que a obra não será aprovada. -----

-----O processo de candidatura ao Programa Leader está a decorrer e como membro da comissão que analisa estes projectos, será chamado a pronunciar-se, tendo nessa altura oportunidade de se manifestar sobre o assunto. -----

-----No que se refere ao evento concelhio, disse que é sua intenção levá-lo a efeito, no entanto sempre fez questão de ressaltar que não quer que colida com a Expo Alva, já que entende que se trata de uma iniciativa de grande coragem da Junta de Freguesia de S. Pedro de Alva. Obviamente que não pretendem prejudicar o trabalho de ninguém e portanto nos anos em que coincida com a Expo Alva terão de conversar, fazendo com que os dois eventos se complementem e não colidam.-----

-----Em relação à questão dos camiões na via pública, é uma preocupação que também partilha. É verdade que há abusos, mas também é verdade que não é um assunto fácil de resolver, atendendo à realidade da actividade profissional. Se este problema se resolvesse com a criação de três ou quatro locais para carregamento, pensariam nisso, mas essa não é a solução. -----

-----O trabalho da autarquia deve ser de sensibilização dos agentes económicos, no sentido de salvaguardar o património, não só o público, mas também o privado e até os próprios aspectos paisagísticos. De qualquer forma, vão redobrar esforços nesta área.-----

-----Quanto ao parque industrial, efectivamente é necessário que exista regulamento e, nessa perspectiva, já foi elaborado o respectivo projecto, que deverá ser analisado para posterior aprovação por parte do Executivo.-----

-----De qualquer forma, sublinhou que as pré-inscrições que estão a fazer não representam nenhum compromisso; é uma forma de a autarquia ter conhecimento das pretensões, que ficam registadas, para que as pessoas sejam convidadas a apresentar propostas, logo que estejam reunidas as condições necessárias.-----

-----Reportando-se ao exposto pelo Senhor António Gabriel, salientou que o ecoponto é também uma preocupação do Executivo. É um trabalho que não se vê, não aprovaram nada, não fizeram nenhuma iniciativa para a comunicação social, no entanto já solicitaram a indicação de um local para instalar o ecoponto, nomeadamente para as empresas de construção civil, prevendo-se que seja no parque industrial da Espinheira.-----

-----No que se refere à limpeza do Rio Alva, referiu que não está nada previsto a curto prazo. A esse nível, prevê-se iniciar a intervenção pela limpeza da pista de pesca, no Rio

Mondego. No entanto o Alva, pelas suas características, é um rio em que também querem apostar e nesse sentido manifestou a sua disponibilidade para, em conjunto com os Presidentes de Junta das Freguesias abrangidas, a procura e o estudo de soluções junto das entidades competentes. -----

-----Relativamente ao ofício enviado à Comissão de Festas de Laborins, não foi um caso específico, pois foram dirigidos outros similares a um conjunto de entidades com publicidade afixada. A preocupação da autarquia foi iniciar uma sensibilização ambiental e não é sua intenção aplicar coimas às comissões de festas. O que se entende é que quem tem disponibilidade para colocar a publicidade, também deve ter para a retirar; neste momento apenas houve preocupação com os cartazes em plástico, mas certamente que, a seu tempo também será extensiva à publicidade em papel. -----

-----Quanto aos Protocolos celebrados com as Juntas de Freguesia, a transferência financeira ainda não foi efectuada, por problemas de tesouraria.-----

-----Este assunto será analisado oportunamente, já que herdaram uma situação de tesouraria completamente diferente do que era história neste município, pelo menos desde há três ou quatro anos a esta parte - período que teve ocasião de analisar. A Câmara Municipal de Penacova sempre teve mais dinheiro disponível do que dívidas do passivo e se a qualquer momento resolvesse solver todos os compromissos, tinha disponibilidade para o fazer, o que não se verifica actualmente; por isso é necessário fazer opções e é por esse motivo que as Juntas de Freguesia ainda não receberam essas transferências.-----

-----Relativamente a esta situação, expôs que teve uma reunião com os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, onde informou que este ano vai haver alguma ponderação, a esse nível, por parte do Executivo, pois como se poderá facilmente verificar, os valores a transferir durante o ano de 2009, excederam significativamente os montantes dos anos anteriores. Alguns deles (que totalizam 321.000), foram já inscritos nos documentos previsionais de 2010, embora se refiram a obras efectuadas durante o ano de 2009. -----

-----No tocante ao exposto pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Lorvão, de facto o projecto PenActive está com o Senhor Vereador, para análise da possibilidade de integração do Município. -----

-----Quanto ao mau cheiro na Vila de Lorvão, informou que na reunião realizada comprometeu-se a verificar esta situação. -----

-----Reportando-se ao estado da estrada Aveleira / Roxo, reconheceu tratar-se de uma situação preocupante; já foi solicitado à empresa Águas do Mondego, enquanto entidade responsável pela obra, a realização de algumas intervenções, neste como noutros locais do Concelho em condições similares. Já foram efectuados alguns pequenos trabalhos e espera-se que o tempo melhore para que seja feita uma intervenção de melhor qualidade.-----

-----No que se refere aos Julgados de Paz, teve, acompanhado pela Senhora Vereadora Fernanda Veiga, uma reunião com a Senhora Directora do Instituto de Gestão Financeira do Ministério da Justiça, que se comprometeu a analisar e a dar celeridade ao processo e que até apontou uma data que já não se vai verificar - 28 de Fevereiro. As responsabilidades do Município, estão satisfeitas, aguarda-se apenas que os respectivos serviços autorizem a sua entrada em funcionamento. -----

-----Relativamente à intervenção da Dr<sup>a</sup> Ilda Simões, no que se refere ao Tribunal de Penacova, informou que a obra terá início em 2010 ou, na pior das hipóteses, em 2011, caso não se verifique nenhum corte financeiro.-----

-----Quando à intervenção do Senhor Deputado David Almeida, solidariza-se com o voto de louvor aos Bombeiros Voluntários de Penacova, pelo seu octogésimo aniversário.-----

-----Em relação à campanha “Limpar Portugal”, também o Município de Penacova está envolvido e a envolver um conjunto de associações para participarem nesta iniciativa. Considera que são estas pequenas acções que podem fazer a diferença e existe um conjunto de locais onde se pode fazer um excelente trabalho com pouco esforço.-----

-----Reportando-se à “Agenda 21 Local”, entende que faz todo o sentido aderir a este processo e, embora esta questão não tenha estado nas preocupações do Executivo nos últimos meses, é um assunto que já foi abordado.-----

-----**Senhora Vereadora Maria Fernanda Veiga dos Reis Silva**-----

-----Congratulou-se pela preocupação do Senhor Deputado David Almeida relativamente à “Agenda Local 21”, bem como em relação ao projecto “Limpar Portugal”.-----

-----Quanto a este último, trata-se de uma iniciativa a que o Município se associou, contando com a participação de todas as pessoas interessadas, que se podem inscrever no *síte* da Câmara Municipal, sendo organizadas brigadas, com o apoio do Gabinete Técnico Florestal.-----

-----**Cristina Maria Nogueira Roma (PSD)**-----

-----Referiu-se à Escola de Miro para questionar se irão encerrar as duas valências ou apenas uma delas, pois a Carta Educativa apenas se referia ao Ensino Básico. No caso de encerrarem as duas valências, pergunta qual a utilização que se pretende dar a este edifício.-----

-----**Carlos Manuel Santos Sousa (PSD)**-----

-----Comentando o exposto pelo Senhor Presidente da Câmara, salientou que quando o dinheiro é pouco é necessário poupar e com certeza será altura de o começar a fazer, para que chegue para as coisas essenciais.-----

-----Quanto à referência de que não se fizeram grandes coisas para a comunicação social, tranquilizou o Senhor Presidente da Câmara, pois se há coisa que os seus assessores têm cuidado, é na imagem que é publicada do município; de facto era um defeito do anterior executivo, realizava as obras e não fazia a festa. Mas já percebeu que agora é diferente, porque primeiro fazem a festa e depois as obras virão a seu tempo.-----

-----No entanto, tal como referiu na primeira reunião desta Assembleia Municipal, pretende ter uma postura não só crítica, mas também de sugestões, e nesse pressuposto,

quer apresentar mais uma proposta, apesar de já se ter apercebido que a todas as propostas que faça vão responder que vão para análise e depois logo se vê.

-----Assim, sabendo dos problemas que afectam muitas pessoas, alguns por terem menos capacidade para gerir a sua vida e onde por vezes as crianças são vítimas dessas circunstâncias, e porque este ano se comemora o Ano Europeu de Luta Contra a Pobreza, propôs a criação de uma loja social, à semelhança do que já se faz em alguns Concelhos e ao jeito do que defende, que é “dar a cana e ensinar a pescar”. Esta loja social estaria aberta e tudo o que fosse disponibilizado teria um valor simbólico; as pessoas seriam convidadas a trabalhar para a comunidade, sentindo-se úteis por poderem dar o seu contributo junto das IPSS, Juntas de Freguesia, etc.-----

-----Salientou que esta situação é perfeitamente enquadrável em termos legais, já que existe legislação para o trabalho voluntário e não é difícil de concretizar.-----

-----Considera que este é um passo que se pode dar, assinalando assim este Ano Europeu de Luta Contra a Pobreza. -----

-----Seguidamente referiu-se a uma deliberação do anterior Executivo, em que os utentes não servidos pela rede pública de saneamento, poderão optar pelo pagamento de uma tarifa, nos recibos de água, ficando neste caso a limpeza da fossa a cargo da Câmara Municipal. Pensa que esta é uma forma de evitar que sejam despejadas fossas a céu aberto e por isso entende que as pessoas devem ser informadas deste sistema e só depois se deve fiscalizar se estão ou não a transgredir. -----

-----Nesse sentido sugere que seja feito um mailing a todo o Concelho, no sentido de as pessoas ficarem devidamente esclarecidas, dando-lhe um prazo para resolverem a situação e posteriormente iniciar acções de fiscalização, já que neste momento todas as pessoas têm hipótese de solucionar este tipo de problemas, que são um perigo para a saúde pública. -----

-----Relativamente aos resíduos das empresas, um assunto que já aqui foi abordado, considera que é altura de este município ir um pouco mais longe e à semelhança do procedimento já adoptado por alguns Concelhos, criar um centro de recolha selectiva, em que as empresas pagam alguma coisa, contando também com a participação da Câmara Municipal. Isto porque cada vez mais as empresas são alvo de fiscalização por parte do Ministério do Ambiente e ASAE e as multas são pesadas. Apesar de durante muitos anos se dizer que não havia indústria no Concelho, há muita produção de resíduos e é muito caro fazer a recolha selectiva. -----

-----Em relação às zonas industriais, entende que para além das inscrições, há um conjunto de questões que são pertinentes e o regulamento deve ser devidamente elaborado de forma a acautelar todas as situações, para depois, quando se analisarem as candidaturas, haverem critérios de selecção e aspectos a ter em conta. Espera que o regulamento seja feito de acordo com as questões aqui colocadas e depois não se chegue à conclusão que há situações que é preciso acautelar. -----

-----Uma questão relevante é o preço do terreno por m<sup>2</sup>, é uma pergunta que todos precisam de ver respondida e mais particularmente as empresas.-----

-----**Luís de Jesus Oliveira Amaral (PSD)**-----

-----Fez a seguinte intervenção: -----

-----Porque não tem vocação para Presidente de Junta de Freguesia, como alguém em tempos colocou num blog, mas como também já não o é, embora por vontade própria, e já não tem tanto peso, pretende fazer alguns pedidos. -----

-----Assim, solicita que através da EDP, se verifiquem algumas situações anómalas na Vila de Penacova. Na Avenida dos Bombeiros Voluntários existe um poste sem iluminação há alguns meses, porque o cabo está cortado; em frente à Pensão Avenida os quadros continuam às escuras, o que é pena porque são muito bonitos. Está a aproximar-se o fim-de-semana da lampreia, os turistas deslocam-se ao nosso Concelho e vêem essa falta. Também no fontenário centenário ao fundo das escadas junto à igreja, a iluminação encontra-se fundida.-----

-----Ainda em relação à EDP, solicita que se verifique uma situação que chegou ao seu conhecimento. Foi-lhe dito que o proprietário do laranjal, situado junto à Água das Caldas de Penacova efectuou o pagamento da parte que lhe cabe, para colocação de um poste, há mais de três meses e até à data não teve qualquer resolução.-----

-----Perguntou se a Câmara não se faz representar nos eventos que patrocina ou para onde é convidada, pois esteve presente em duas iniciativas com crianças e por isso talvez não desse tanto nas vistas e não viu que estivesse ninguém, ou se estiveram não se apercebeu. Refere-se concretamente ao encontro de coros e uma actuação do rancho infantil, ambos realizados na igreja de Penacova e foi-lhe dito que tinham enviado convite. Como lhe chamaram a atenção para essa situação e como não tem a certeza se a Câmara se fez representar ou não, disse que ia procurar esclarecer o assunto.-----

-----Continuando a sua intervenção, lembrou que a Livraria do Mondego começou a ser limpa pela Junta de Freguesia de Penacova, durante o seu mandato. Admite que o município não tenha dado apoio, mas a Junta de Freguesia com a sua pouca disponibilidade financeira, ainda tentou iniciar aquela limpeza. Fizeram-na durante pouco tempo, mas tal como lhe disse uma pessoa, quando acabarem de limpar podem começar novamente porque volta a ser necessário, no entanto concorda com esta intervenção. -----

-----Para esse efeito contaram com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Penacova, que se mostram sempre disponíveis.-----

-----Relativamente a esta Associação, pensou que teria de lembrar uma vez mais a comemoração do seu Aniversário, mas felizmente que o seu colega lembrou os 80 anos dos Bombeiros Voluntários de Penacova.-----

-----Finalizando, convidou todos os presentes a estarem presentes no dia 24, pelas 20,00 horas no quartel dos BVP, a assistirem a estas comemorações, que são abertas ao público em geral. -----

-----**Sérgio José das Neves Ribeiro Assunção (PSD)**-----

-----Expôs que na última reunião da Assembleia Municipal fez uma intervenção sobre a escola da Avelreira, onde referiu que em anos anteriores havia sempre reclamações, mas que lhe parecia que este ano estava tudo bem e apresentou uma moção, que foi aprovada. Nessa moção, solicitava ao Executivo que unisse esforços para que a obra tivesse início no ano de 2010. Como já passaram alguns meses, questiona o Executivo se já iniciou o processo para que o Centro Educativo na Serra da Avelreira tenha início ainda durante o corrente ano. -----

-----**José Manuel Oliveira Morgado (PS)**-----

-----Prescindiu da palavra.-----

-----**Pedro Tiago Figueiredo Alpoim (PS)**-----

-----Lamentou e manifestou a sua indignação pelas afirmações de alguns representantes do Partido Social Democrata, nos últimos meses, em que diziam, em praça pública, que com a vitória do Partido Socialista no passado dia 11 de Outubro, eram só *“jobs for the boys”*, era só meter pessoal.-----

-----Sublinhou que essas afirmações são falsas e têm um ódio horrível, só pessoas de fracos escrúpulos podem dizer isso, e sendo esta Assembleia o órgão maior da democracia em Penacova, há que repor a verdade, para que no futuro não voltem a ser proferidas. Com a vitória do PS no passado dia 11 de Outubro de 2009, foram eleitos quatro Vereadores do PS, o Presidente, que está a tempo inteiro, o Vice-Presidente, Eng.º Ernesto Coelho, que está a meio tempo, o Senhor Ricardo Ferreira e a D. Fernanda, que estão a tempo inteiro, nada diferente do passado; no entanto o Senhor Eng.º Ernesto Coelho está a tempo inteiro na Câmara, mas recebe apenas uma avença de meio tempo, porque é um homem nobre e só poderiam esperar isso dele.-----

-----Com a vitória do PS, o Dr. Humberto sentiu necessidade de nomear duas pessoas: uma pessoa para Chefe de Gabinete e uma pessoa para secretariar. Pergunta: algo fora do normal relativamente ao passado? Pensa que sim; falta nomear para as empresas com participação da Câmara um Presidente de Junta do PS.-----

-----Relativamente ao exposto pelo Dr. Carlos Sousa, que com o seu ar moralista habitual disse que o município tem que poupar, também concorda com isso, porém no relatório de contas disponibilizado pelo Senhor Presidente da Câmara, na última Assembleia Municipal, puderam verificar que afinal a situação económico-financeira da Câmara não era assim tão boa. O que a Câmara está a fazer agora é a pagar obras eleitoralistas do Eng.º Maurício Marques e 6.000€ de colocação de um motor novo no carro do Presidente.-----

-----**Paulo Alexandre de Lemos Coelho (PS)**-----

-----Começou por referir que ainda esta semana saiu um artigo no Diário de Coimbra, feito por um jornalista da Lusa, João Fonseca, referente ao Festival da Lampreia, que se vai realizar no próximo fim-de-semana. Esse artigo foi da autoria do jornalista e da sua inteira responsabilidade, apenas solicitou a esta Câmara Municipal dados para redigir a notícia, dados esses que foram fornecidos por um dos técnicos de turismo da autarquia. De entre os pontos que o Senhor jornalista solicitou, constava o número de visitantes ao Mosteiro de Lorvão, tendo o referido técnico informado que se deveria dirigir a Lorvão, para obter dados concretos.-----

-----Pasmese o artigo publicado ontem, pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Lorvão, em que refere que comparar o fim-de-semana da lampreia com o Mosteiro de

Lorvão, é ignorância cultural. Isto é pura demagogia. Será que este pensa que o Executivo não reconhece o valor do Mosteiro de Lorvão?-----

-----Disse também o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Lorvão, que só agora se tinham aliado aos interesses do Mosteiro, no entanto isso não é verdade. Lembra que em reuniões anteriores da Assembleia Municipal, também o PS defendeu e manifestou preocupação pelo estado do Mosteiro de Lorvão e essa situação é visível agora. Embora custe e cause alguma “azia”, foi o governo do PS, o governo de Portugal do Partido Socialista, que aprovou este investimento, reivindicado por todos e principalmente pelas gentes de Lorvão. Essa é a realidade e isso fica aqui demonstrado. -----

-----Salientou que ouviu o Deputado Carlos Sousa falar sobre poupança, ao mesmo tempo que o Senhor António Gabriel refere que não foram transferidas as verbas para as Juntas de Freguesia, relativas a protocolos celebrados. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara já justificou essa situação, mas pensa que poderá ir um pouco mais longe. Serão as obras eleitorais feitas nas últimas semanas antes da campanha? Será o protocolo celebrado para uma fonte em Travanca do Mondego de 25.000€, com um investimento global de 65.000€, que custa ao Senhor António Gabriel, porque sabe que foi ele, na qualidade de empreiteiro, que executou parte da obra. -----

-----Este Executivo viu-se obrigado a assumir despesas que nem protocoladas estavam, grande parte das obras ficaram por pagar e não há disponibilidade de tesouraria, isto numa gestão que foi sempre muito elogiada pelo PSD, como sendo uma das melhores gestões do Distrito e como tendo as melhores contas. -----

-----Pasmese ainda que nesta boa gestão, durante o mandato anterior, muito se discutiu sobre os campos relvados e sobre a candidatura ao POVT - Programa Operacional Temático de Valorização do Território para o 1.º Relvado. Discutia-se qual seria o campo escolhido, tendo o Senhor Presidente chegado a dizer que por ele nem relvava nenhum, mas entretanto e acalmado as hostes, decidiu relvar os três campos para resolver o problema, mas só se podia candidatar um. -----

-----O Senhor Presidente ainda tentou assumir a candidatura dos três campos, porque se fosse recusado poderia justificar que o campo não foi aprovado por culpa do PS, porque era ele que estava no governo. Foi dito claramente à Câmara que teria que definir qual o campo a candidatar e como havia disponibilidade financeira, resolveu que se relvavam os três campos. Fez então a candidatura para o campo do União de Gavinhos, candidatura essa que não foi aceite, pois, pasme-se, era requisito da candidatura que o campo tivesse que se localizar na sede do Concelho. Então relvaram os três campos e escolhem o que não está na sede do Concelho, quando era requisito obrigatório? Essa boa gestão, onde está afinal? ---

-----Considera que essa boa gestão não existe, mas sim incompetência pura de quem elaborou esta candidatura. Isto é afinal brincar com o dinheiro dos munícipes.-----

-----Depois de o POVT ter recomendado a alteração da candidatura de modo a que o campo a financiar fosse o que se localiza na sede do Concelho, através do ofício datado de 14/4/2009, ignoraram este ofício e mantiveram a candidatura, que assim foi recusada. -----

-----Quanto ao exposto pelo Senhor António Gabriel, a recolha de cartazes não foi exclusiva para a Comissão de Festas de Laborins, embora se tenha criado essa ilusão. Quem visitar o *site* da Câmara Municipal, pode verificar que essa participação é extensiva a outras organizações de festas, bailes e outros eventos. -----

-----**Carlos Manuel Santos Sousa (PSD)**-----

-----Solicitou a palavra em defesa da honra.-----  
-----Salientou que o debate desta Assembleia estava a decorrer com elevação e sentido de respeito e que os Deputados do PSD não ofenderam a honra e a dignidade de ninguém. É militante e dirigente do PSD, e não admite que venha aqui alguém chamar nomes aos representantes do PSD, a propósito das pessoas que estão em serviço na Câmara Municipal. Esse assunto foi falado e debatido na última Assembleia Municipal, aquando da aprovação do quadro de pessoal, e portanto não percebe porque é que agora, a despropósito, um Deputado do PS, vem fazer este tipo de afirmações, atribuindo-as a membros do PSD. O PSD fala pela voz do seu Presidente e dos seus dirigentes, e não pode ser responsabilizado pelo que as pessoas possam eventualmente dizer. O que os órgãos oficiais do partido disseram em relação a esse assunto, foi na reunião da Assembleia Municipal, e está lavrado em acta.-----  
-----Relativamente à situação financeira da Câmara, citou uma intervenção do Senhor Presidente da Câmara: “Agora a situação financeira, não é má, é boa comparada com outros municípios, ou até muito boa, se se pretender que o adjectivo fique”.-----

-----**Senhor Presidente da Câmara**-----

-----Começou por responder ao Senhor Luís Amaral, informando que vai solicitar à EDP a resolução das situações expostas.-----  
-----Relativamente ao facto de se fazer representar nos eventos, afirmou que não tem a pretensão de poder estar em todo o lado ao mesmo tempo, nem tem essa capacidade.-----  
-----Um dos eventos em que foi acusado de que era com crianças e não estava presente, insinuando que estaria noutra local com mais gente, mais votantes, estava num compromisso familiar e na sua análise e ponderação entendeu que era mais importante naquele momento.-----  
-----Pode também dar outros exemplos em que não lhe é possível estar presente, dada a simultaneidade dos eventos, como amanhã, dia 21 de Fevereiro, em Chelo e no Coiço; no dia 7 de Março está convidado para almoçar em Fátima com um grupo de peregrinos, para o almoço da Casa do Concelho e para um almoço com o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, no âmbito do Festival da Lampreia. Com certeza que outros faziam ciclismo e estavam em todo o lado ao mesmo tempo, mas não tem essa capacidade, nem essa pretensão.-----  
-----Também poderão dizer que tem os Vereadores para o substituir, mas estes têm a sua vida e sempre respeitou a liberdade individual de cada um, para decidirem onde devem ou não estar.-----

-----Em relação ao exposto pelo Dr. Carlos Sousa, quanto ao custo dos lotes de terrenos das Zonas Industriais, ainda não pode dar essa informação; já tem na sua posse a proposta de regulamento para análise e o preço também ficará vertido nesse regulamento.-----

-----Quanto ao exposto pelo Eng.º Sérgio Assunção relativamente à Escola da Aveleira, estão a fazer diligências no sentido de iniciarem os investimentos nos Centros Educativos da melhor forma para Penacova. É um assunto que está no âmbito das preocupações do Executivo.-----

-----No que se refere às contas da Câmara, expôs que gostaria de deixar esse assunto para a próxima reunião da Assembleia Municipal. Contudo, referiu que não é hipócrita, ao contrário do que infelizmente se verifica muito em política, e mantém o que disse, mas

também está na expectativa de que, na próxima Assembleia Municipal, onde serão apresentadas as contas, lhe façam duas justiças. Por um lado, as contas que vão apresentar não são as contas do Executivo do PS, são as contas do Executivo que começou em Janeiro de 2009 e portanto dos doze meses, apenas são responsáveis por dois, com as condicionantes que têm e que foram apresentados na última Assembleia Municipal, nomeadamente os investimentos que estão a decorrer. Por outro lado, o Senhor Deputado Carlos Sousa também lhe vai fazer a justiça de não pôr em causa a competência e a qualidade técnica das pessoas que vão elaborar essas contas na Câmara Municipal de Penacova.-----

-----No que se refere à Escola de Miro, vão ser encerradas as duas valências, sendo os alunos transferidos para a Escola de Penacova. O edifício da escola vai ficar disponível para a comunidade.-----

-----**Senhor Vice-Presidente, Ernesto Fonseca Coelho**-----

-----Referiu que visitou todas as escolas, na qualidade de Vereador da Educação, e ficou surpreendido com o estado de degradação a que se deixou chegar o parque escolar, durante uma gestão que era considerada muito eficaz.-----

-----Contudo, este é um assunto que está na primeira linha das preocupações do Executivo, particularmente o parque escolar da freguesia de Lorvão, está em péssimas condições, como o Senhor Presidente da Junta de Freguesia sabe.-----

-----Neste momento ausentou-se da reunião o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Mondego, Gilberto dos Santos Morgado Duarte.-----

-----No âmbito das intervenções anteriores, foram presentes à Mesa, as seguintes proposta, para votação:-----

### **PROPOSTA 1**

***“Proposta de Voto de Louvor relativa ao 80º Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Penacova, apresentada pelo deputados municipais do Partido Social Democrata.-----***

-----Posta a votação, esta proposta foi aprovada, por unanimidade.-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia propôs que seja dado conhecimento do teor desta proposta à Associação dos Bombeiros Voluntários de Penacova, tendo a Assembleia concordado.-----

## **PROPOSTA 2**

-----“No âmbito das comemorações do Ano Europeu de Luta Contra a Pobreza, o Grupo de Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Penacova propõe a criação de uma loja social no Concelho de Penacova”. -----

-----Posta a votação, esta proposta foi rejeitada com 17 (dezassete) votos contra e 12 (doze) votos a favor.-----

-----Votaram contra os Senhores: Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra, António Santos Simões, Sandra Margarida Ralha da Silva, Paulo Alexandre de Lemos Coelho, António Almeida Fonseca, Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis, Pedro Tiago Figueiredo Alpoim, Liliana Sandra Fernandes Silva, José Manuel de Oliveira Morgado, Fernando Miguel Víctor Rosas, Dinora Maria Laranjeira da Silva Guerra, Gilberto Albino da Costa Simões, João Filipe Martins Azadinho Cordeiro, Paulo Jorge Duarte Dias, Pedro João Soares Assunção, Vasco Manuel Fernandes Viseu e Anabela Bragança Rodrigues Martins. -

## **PROPOSTA 3**

-----“Fazendo elo das preocupações actuais com a preservação do ambiente, o grupo de Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Penacova, propõe a criação de um centro de recolha selectiva de resíduos, a fim de apoiar as empresas no cumprimento das obrigações legais a que estão sujeitas”. -----

-----Posta a votação, esta proposta foi rejeitada com 17 (dezassete) votos contra e 12 (doze) votos a favor.-----

-----Votaram contra os Senhores: Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra, António Santos Simões, Sandra Margarida Ralha da Silva, Paulo Alexandre de Lemos Coelho, António Almeida Fonseca, Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis, Pedro Tiago Figueiredo Alpoim, Liliana Sandra Fernandes Silva, José Manuel de Oliveira Morgado, Fernando Miguel Víctor Rosas, Dinora Maria Laranjeira da Silva Guerra, Gilberto Albino da Costa Simões, João Filipe Martins Azadinho Cordeiro, Paulo Jorge Duarte Dias, Pedro João Soares Assunção, Vasco Manuel Fernandes Viseu e Anabela Bragança Rodrigues Martins. -

-----Apresentaram declaração de voto: -----

-----**Anabela Bragança Rodrigues Martins (CDU)**-----

-----Votou contra a Proposta n.º 2, por considerar que a mesma carece de objectividade.---  
-----Relativamente à Proposta n.º 3, fazendo fé na palavra do Senhor Presidente da Câmara e tendo em conta que está em construção o espaço para recolha de resíduos, também lhe parece que não há necessidade de um segundo projecto.-----

-----**Paulo Alexandre Lemos Coelho (PS)**-----

-----Quando à segunda proposta, tem conhecimento que existem algumas dificuldades quanto ao enquadramento legal das Lojas Sociais e além disso, as pessoas do Concelho também podem recorrer ao banco alimentar, pelo que não vêem essa necessidade. -----  
-----Acresce que seria necessário enquadrar esse projecto numa análise de custos, pelo que a curto prazo não é possível a sua implementação. -----  
-----Por tudo isto, votaram contra.-----

-----Relativamente à Proposta n.º 3, votaram contra, dado que o Senhor Presidente da Câmara informou que está a ser analisado um ponto para colocação dos resíduos; além disso, um espaço destes requer também uma análise de custos pelo Executivo.-----

-----**Senhor Presidente da Assembleia**-----

-----Referiu que, na última sessão de 2009 da Assembleia Municipal, foi constituído um grupo de trabalho para a revisão do Regimento e recorda que na altura foi definido que essa questão iria ser discutida na reunião do mês de Abril. -----  
-----Nesse sentido, solicita que lhe façam chegar atempadamente as propostas, para que possam já ser incluídas na convocatória da próxima reunião e acompanhar a mesma.-----

-----Solicitou ainda a palavra o Senhor **Carlos Manuel Santos Sousa (PSD)**, para apresentar um requerimento à Mesa:-----

-----“A bancada do Partido Social Democrata, vem requerer a V. Ex<sup>a</sup>, ao abrigo do direito de oposição, que lhe seja facultada cópia do ofício através do qual a Câmara Municipal tomou conhecimento do indeferimento da candidatura ao 1.º Relvado, bem como de todos os anexos que elencam as razões de tal indeferimento.” -----

-----**Senhor Presidente da Assembleia**-----

-----Informou que o requerimento será encaminhado para os serviços da Câmara Municipal. -----

## PERÍODO DA ORDEM DO DIA

### 3.1 - APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, NOS TERMOS DO ARTIGO 53º, ALÍNEA E), DA LEI N.º 169/99 DE 18 DE SETEMBRO;-----

-----O Senhor Presidente da Câmara procedeu à leitura da informação, nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 53º, da Lei 169/99 de 18 de Setembro. -----

-----Relativamente a este ponto, usou da palavra o Senhor:-----

-----**Sérgio José das Neves Ribeiro Assunção (PSD)**-----

-----Solicitou esclarecimento quanto à comparticipação financeira para o Torneio Inter-Associações. -----

-----**Senhor Presidente da Câmara**-----

-----Esclareceu que, tal como é referido na informação, foram assumidos encargos com alojamento e alimentação, e embora ainda não tenham concluído o apuramento final, os gastos serão na ordem dos 8.000€ a 9.000€. Logo que lhe seja possível pode precisar o valor exacto. -----

### 3.2 - APRECIÇÃO DA PROPOSTA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AUDITORIA EXTERNA, DA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS;-----

#### **Proposta**

-----A Câmara Municipal de Penacova, de acordo com a deliberação tomada em reunião de 5 de Fevereiro de 2010, vem propor à Assembleia Municipal, nos termos do artigo 48º da Lei das Finanças Locais, a nomeação de Marques de Almeida, F. Tavares, J. Nunes, V. Simões & Associados, SROC, pelo valor de 4.800,00€ (quatro mil e oitocentos euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

-----**Senhor Presidente da Câmara**-----

-----Esclareceu que a Lei impõe que anualmente seja feita uma consulta para os serviços de auditoria externa, através de uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, tendo esta sido a proposta mais vantajosa.-----

-----Posta a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, nomear como auditor externo a firma Marques de Almeida, F. Tavares, J. Nunes, V. Simões & Associados, SROC, com efeitos de 01 de Janeiro de 2010 a 31 de Dezembro de 2010. -----

### **3.3 - ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE DE JUNTA DE FREGUESIA, NO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, NOS TERMOS DA ALÍNEA D), DO ART.º 5º DA LEI 41/2003, DE 22 DE AGOSTO;**-----

-----Relativamente a este ponto usou da palavra o Senhor **António Manuel Teixeira Catela (Presidente da Junta de Freguesia de S. Paio do Mondego)** -----

-----Fez a seguinte intervenção: -----

-----“Reconhecemos a imparcialidade que tem sido exercida até hoje pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e ficamos contentes com isso, mas como Presidente da Comissão Política do Partido Social Democrata de Penacova, não podemos pactuar com algumas situações que estão a acontecer nesta Assembleia, nem podemos ver maltratadas pessoas que nos foram muito queridas, que achamos que foram bons exemplos para o Concelho de Penacova e de como se devia gerir este Concelho. De qualquer forma, olhando a esta democracia musculada que tem sido exercida na Assembleia Municipal, as Juntas de Freguesia, afectas ao PSD e o grupo parlamentar, não apresentarão qualquer lista para o Conselho Municipal de Educação.”-----

-----Para a eleição em causa foi apresentada uma única lista, designada por Lista A, assim constituída: -----

Gilberto Albino da Costa Simões;-----

João Filipe Martins Azadinho Cordeiro; -----

Paulo Jorge Duarte Dias; -----

Gilberto dos Santos Morgado Duarte; -----

Pedro João Soares Assunção; -----

Vasco Manuel Fernandes Viseu.-----

-----Feita a votação por escrutínio secreto, esta lista foi aprovada com 18 (dezoito) votos a favor, 3 (três) brancos e 8 (oito) nulos. -----

-----Assim, foi eleito, em representação das freguesias no Conselho Municipal de Educação, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sazes do Lorvão. Gilberto Albino

da Costa Simões, nos termos da alínea d) do n.º 1 do art.º 5º do Decreto-Lei n.º 7/2003. de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 41/2003, de 22 de Agosto. -----

-----Esta acta foi aprovada em minuta para efeitos executórios imediatos (por unanimidade). -----

### **ENCERRAMENTO**

-----Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão, eram dezoito horas .-----

-----Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

(Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra)

O 1.º SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

(António Santos Simões)

A 2ª SECRETÀRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

(Anabela Bragança Rodrigues Martins)

